



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
EDITAL Nº 125/2016-GR

PROVA ESCRITA PARA O EIXO PROFISSIONAL

CIÊNCIAS HUMANAS E

SUAS TECNOLOGIAS

(OPÇÃO 105)

INFORMAÇÕES AO CANDIDATO

Você está recebendo:

- um Caderno de Provas
- um Cartão-Resposta.

CADERNO DE PROVAS

O Caderno de Provas contém, numeradas, 40 (quarenta) questões, sendo 10 (dez) questões de Conhecimentos Pedagógicos e 30 (trinta) de Conhecimentos Específicos, apresentadas no formato de múltipla escolha. Cada questão possui cinco alternativas, das quais **apenas uma** corresponde à resposta correta. Verifique se o seu caderno está completo.

CARTÃO-RESPOSTA

Na parte superior do Cartão-Resposta, estão impressos: o nome do candidato, o número do documento de identidade e a área de atuação a que concorre. Confira seus dados. Qualquer irregularidade comunique ao fiscal.

Leia atentamente as instruções de preenchimento contidas no Cartão-Resposta.

Em hipótese alguma, dobre, amasse ou rasure o Cartão-Resposta.

Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, pois, se assim proceder, esta será anulada.

O Cartão-Resposta não poderá ser substituído.

OBSERVAÇÕES:

1. Não caberá aos fiscais dirimir quaisquer dúvidas sobre o conteúdo da Prova Escrita.
2. A Prova Escrita tem duração de 04 (quatro) horas. Por razões de segurança do Concurso, o candidato só poderá deixar o recinto da prova após, no mínimo, uma hora do seu início.
3. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova até que todos tenham terminado, podendo dela retirar-se concomitantemente.
4. O Caderno de Provas e o Cartão-Resposta deverão ser devolvidos ao fiscal da sala.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

01. Estudos sobre o Pensamento Pedagógico Brasileiro nos colocam diante de diferentes tendências pedagógicas que consolidaram o processo educativo no Brasil. Ao longo do tempo, tais tendências estiveram sob influência de acontecimentos diversos, advindos dos campos: econômico, social, cultural e educacional, que apontavam para outros arranjos pedagógicos. Sobre a Tendência Tradicional, é CORRETO afirmar que
- I. tem bases filosóficas no Humanismo Tradicional e toma a Psicologia Inatista como referência.
 - II. tem Johann Friedrich Herbart como seu principal precursor.
 - III. surge, no Brasil, com o advento da República; seus precursores são Johann Friedrich Herbart e John Dewey.
 - IV. sua prática pedagógica é centrada na figura docente, tem nascedouro no catolicismo, foi implantada no Brasil pelos padres jesuítas.
 - V. sua prática pedagógica se caracteriza, sobretudo, pelo reconhecimento das experiências e vivências dos alunos, considerando seus conhecimentos prévios.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) II, V e III.
 - b) I, IV e III.
 - c) I, II e IV.
 - d) I, II e III.
 - e) II, III e V.
02. As tendências pedagógicas contribuem para a compreensão e orientação da prática educativa, considerando como critério a posição que cada tendência adota em relação às finalidades sociais da escola. Essas concepções foram organizadas em dois grandes grupos: a pedagogia liberal e a pedagogia progressista.
- Análise as diversas tendências pedagógicas e faça as devidas correspondências, considerando suas respectivas características.
- I. Tendência liberal tradicional.
 - II. Tendência liberal renovada progressivista.
 - III. Tendência liberal renovada não-diretiva.
 - IV. Tendência liberal tecnicista.
 - V. Tendência progressista libertadora.
 - VI. Tendência progressista libertária.
 - VII. Tendência progressista crítico-social dos conteúdos.
- () A principal função social da escola refere-se à apropriação do saber, uma vez que, ao garantir um ensino de qualidade, serve aos interesses populares e consolida o papel transformador da escola.
- () O reconhecimento da autoridade do professor pressupõe uma atitude passiva e receptiva do estudante, especialmente no que se refere aos conhecimentos transmitidos como verdades absolutas.
- () Considera que a educação escolar objetiva organizar o processo de aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos mediante técnicas específicas, com ênfase no uso de tecnologias educacionais.

- () Privilegia métodos de ensino fundamentados em experiências e na solução de problemas, defendendo a premissa “*aprender fazendo*”, sendo papel da escola adequar as necessidades individuais ao meio social.
- () A função da escola reside em promover uma educação que transforme a personalidade dos estudantes em um sentido libertário e autogestionário, sendo a autogestão conteúdo e método, cabendo ao professor o papel de orientador.
- () Voltada para a formação de atitudes, enfatiza mais as questões psicológicas do que as pedagógicas ou sociais, sendo, portanto, centrada no estudante e no estabelecimento de um clima favorável a uma mudança no indivíduo.
- () Estudantes e professores problematizam o cotidiano e, extraíndo conteúdos de aprendizagem, atingem um nível de consciência da realidade a fim de nela atuarem na perspectiva de sua transformação.

A sequência correta dessa caracterização, de cima para baixo, é:

- a) III, V, VI, I, II, IV e VII.
- b) I, II, V, VI, III, IV e VII.
- c) II, V, VII, III, I, IV e VI.
- d) VII, VI, IV, V, III, II e I.
- e) VII, I, IV, II, VI, III e V.

03. Considere o texto abaixo:

“O processo didático se explicita pela ação recíproca de três componentes – os conteúdos, o ensino e a aprendizagem – que operam em referência a objetivos que expressam determinadas exigências sociopolíticas e pedagógicas, e sob um conjunto de condições de uma situação didática concreta (fatores sociais circundantes, organização escolar, recursos materiais e didáticos, nível socioeconômico dos alunos, seu nível de preparo e desenvolvimento mental, relações professor-aluno, etc.)”.

LIBÂNIO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

A esse respeito, analise as afirmações a seguir.

- I. A aprendizagem é o resultado da transmissão e da recepção de conhecimentos organizados e executados pelo professor sob determinadas condições técnicas.
- II. O processo de ensino realiza a mediação escolar, articulando objetivos, conteúdos e métodos às condições concretas das situações didáticas.
- III. Os conteúdos, mesmo desvinculados dos objetivos, são suficientes para efetivação do trabalho docente e asseguram a assimilação de habilidades e conhecimentos.
- IV. O ensino é a atividade docente de organização, seleção e explicação dos conteúdos e de organização das atividades de estudo, tendo em vista a aprendizagem ativa dos estudantes.
- IV. Conteúdos, objetivos e métodos constituem uma unidade, não podendo ser considerados isoladamente, sendo o ensino inseparável das condições concretas de cada situação didática.

Estão corretas, apenas:

- a) III, IV e V.
- b) I, III e IV.
- c) I, II e III.
- d) II, IV e V.
- e) I, III e V.

04. Estudos atuais, no campo dos saberes escolares, apontam para a exaustão e a superação da organização curricular fragmentada e descontextualizada, bem como para a perspectiva interdisciplinar como exigência do mundo contemporâneo. Assinale a opção que apresenta características referentes à perspectiva interdisciplinar.

- a) extinção das disciplinas curriculares.
- b) promoção permanente do diálogo entre diferentes campos do saber.
- c) integração de duas ou mais disciplinas curriculares.
- d) sobreposição das disciplinas curriculares.
- e) justaposição de duas ou mais disciplinas curriculares.

05. O Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – assume, atualmente, as seguintes funções avaliativas: a) avaliação sistêmica, ao subsidiar a formulação de políticas públicas; b) avaliação certificatória, ao aferir conhecimentos para aqueles que estavam fora da escola; c) avaliação classificatória, em relação ao acesso ao ensino superior, ao difundir-se como mecanismo de seleção entre as instituições de ensino superior, articulado agora, também, ao Sistema Unificado de Seleção (SISU). A edição 2016 atingiu mais de oito milhões de inscritos. Costumeiramente são produzidos Relatórios Pedagógicos pelo INEP, após a diagnose dos resultados individuais e globais. Tais documentos revelam os perfis socioeconômicos dos inscritos, além de trazer significativas informações sobre as culturas e as práticas curriculares que regulam e ambientam essa oferta de ensino. Diante do exposto, é correto AFIRMAR que:

- I. os indicadores apontados nos Relatórios Pedagógicos oferecem relevantes subsídios para a reformulação do Ensino Médio no Brasil.
- II. o processo avaliativo demandado pelo exame auxilia as ações de estudantes, pais/mães, professores, pesquisadores, gestores e dirigentes das instituições escolares envolvidas nesse processo, oferecendo subsídios à (re)elaboração do Projeto Político Pedagógico, bem como outras ações de planejamento da instituição escolar.
- III. a avaliação sistêmica, demandada pelo exame, deverá propiciar a criação de um ranking para divulgar a qualidade de ensino das instituições que lecionam Ensino Médio no Brasil.
- IV. o referido processo avaliativo fomenta reflexões acerca das políticas e práticas curriculares que envolvem o Ensino Médio no Brasil, além de oferecer condições para a autoavaliação dos envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem.
- V. o referido processo avaliativo atenderá, sobretudo, a sua função precípua que é promover a seleção para o ingresso no Ensino Superior, principalmente nas instituições públicas.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.
- e) III, IV e V.

06. O Projeto Político Pedagógico de uma escola elegeu a concepção da avaliação formativa-reguladora como uma de suas diretrizes pedagógicas, conforme os pressupostos teóricos recorrentes na literatura pertinente. Os professores, ao materializarem tais pressupostos na sua prática pedagógica, são coerentes ao afirmar que:

- a) a sua prática pedagógica, especialmente no que se refere aos processos avaliativos, pouca ou nenhuma relação tem com as opções política e ideológica presentes na escola, na sala de aula e no sistema educativo.
- b) o papel da escola é preparar para o mundo do trabalho, formando sujeitos competentes, competitivos e consumidores, cabendo à avaliação medir os conhecimentos aprendidos e, a partir dos resultados de testes e provas, decidir pela aprovação ou reprovação.
- c) a sua concepção de avaliação requer uma metodologia que utilize uma diversidade de instrumentos avaliativos com os quais possam mensurar as aprendizagens dos estudantes e a tomada de decisão sobre processos de aprovação e reprovação.
- d) a avaliação pressupõe a opção por uma prática educativa em que é responsabilidade da escola ensinar e do aluno aprender, sendo tarefa da escola quantificar a aprendizagem dos estudantes.
- e) o processo de avaliação da aprendizagem é processual e contínuo, subsidiando e regulando a prática pedagógica do professor desde o planejamento até a execução do ensino, na perspectiva de orientar uma intervenção didática qualitativa e contextualizada.

07. D. Sara reside e trabalha na periferia da região metropolitana de Recife e tem dois filhos. O mais velho terminou o Ensino Fundamental e necessita de uma vaga no Ensino Médio em uma escola pública e gratuita para dar continuidade aos estudos. Depois de percorrer várias escolas no bairro onde mora e em outros bairros próximos, D. Sara não conseguiu vaga no Ensino Médio. Vendo o risco de seu filho ficar sem estudar, D. Sara foi orientada a buscar a garantia do direito social à educação junto ao Poder Público. Para tanto, utilizou como fundamento para sua exigência o que preconiza a Constituição Federal (CF), conforme segue.

- I. O atendimento à educação obrigatória, inclusive do Ensino Médio, é direito subjetivo, cabendo ao Poder Público a obrigatoriedade de ofertá-la para todos.
- II. A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezessete) anos, o que inclui, necessariamente, a oferta do Ensino Médio para todos os cidadãos.
- III. A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, mas a Lei prevê apenas a progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao Ensino Médio.
- IV. O não oferecimento ou a oferta irregular do Ensino Médio importam a responsabilização da autoridade competente, que é obrigada a providenciar o atendimento.
- IV. O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, prescinde da obrigatoriedade e da gratuidade, não havendo na Constituição Federal qualquer dispositivo que respalde sua oferta nesses termos.

Estão corretas, apenas:

- a) II, III e V.
- b) I, II e IV.
- c) III, IV e V.
- d) I, II e III.
- e) I, IV e V.

08. A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, sob o número 9.394/96, também conhecida como Lei Darcy Ribeiro, define as diretrizes gerais da educação brasileira. Por meio do TÍTULO IV, DA ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO NACIONAL, trata, especificamente no art. 13, de incumbências docentes, dentre as quais, destacam-se três:

- I. participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. fomentar seu próprio desenvolvimento profissional, permanentemente.
- III. fomentar e promover a articulação entre a escola e a comunidade em geral.
- IV. cumprir os dias letivos e as horas-aula estabelecidas, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
- V. colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Estão CORRETAS, apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, III e IV.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, IV e V.

09. Um gestor de uma escola pública, ao passar pelo pátio, observou um grupo significativo de estudantes debatendo e criticando as condições de estudo e de ensino, além da necessária melhoria da alimentação fornecida. Diante desse cenário, o gestor determinou o fim da reunião e proibiu futuras manifestações.

De acordo com a Lei 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre a Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o gestor deveria:

- a) informar aos estudantes que não será permitido a utilização do tempo pedagógico de aula em reuniões estudantis que pouco ou nada contribuirá para a melhoria das condições da escola.
- b) identificar os estudantes e comunicar aos pais a participação desses discentes no movimento, solicitando a tomada de providências para que não ocorram futuras manifestações.
- c) estimular os estudantes a exercerem o direito de organização e participação no Grêmio Estudantil, de forma a sistematizar o diálogo com a gestão sobre suas reivindicações.
- d) lembrar aos professores que, como responsáveis pelo cumprimento da carga horária, compete a eles a gestão da sala de aula, não devendo permitir a saída de estudantes para reuniões.
- e) advertir os estudantes de que a escola não constitui fórum adequado às suas reivindicações, devendo os mesmos se dirigirem à Secretaria de Educação, único órgão capaz de atendê-las.

10. A Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, e o Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012, definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Para efeitos dessas Diretrizes, a oferta da educação técnica de nível médio deve ser desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio.

Analise os casos a seguir e identifique as formas de oferta correspondentes.

- I. Paulo terminou o Ensino Médio e, sentindo necessidade de ingressar no mundo do trabalho, resolveu fazer o curso Técnico em Saneamento, com duração de 2 (dois) anos.
- II. Maria, estudante do Curso Técnico em Edificações, iniciou seus estudos no primeiro semestre de 2016, com previsão de término no segundo semestre de 2019, quando receberá o certificado de sua habilitação profissional e, ao mesmo tempo, de conclusão do Ensino Médio.
- III. Fátima resolveu dar prosseguimento a seus estudos, investindo na sua qualificação profissional em um Curso Técnico em Eventos.
- IV. João é um estudante matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Turismo de um *Campus* do IFPE e, ao mesmo tempo, em horários e dias compatíveis, cursa o Ensino Médio em uma escola pública estadual com a qual o IFPE possui convênio.

As formas de oferta são, respectivamente:

- a) Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada integrada.
- b) Articulada integrada/ Sequencial/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA/ Articulada concomitante.
- c) Articulada concomitante/ Subsequente/ Articulada integrada/ Integrada ao Ensino Médio no âmbito do PROEJA.
- d) Subsequente/ Articulada integrada/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos/ Articulada concomitante.
- e) Sequencial/ Subsequente/ Articulada concomitante/ Articulada integrada com Educação de Jovens e Adultos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Tradicionalmente, a história de Roma é dividida em três grandes períodos: a Monarquia, da fundação da cidade (em 753 a.C., segundo a tradição) a 509 a.C.; a República, de 509 a 27 a.C.; e o Império, de 27 a.C. a 395 d.C., ano da divisão do Império em duas partes, com capitais em Roma e Constantinopla, ou 476 d.C., ano da deposição do último imperador do Ocidente, Rômulo Augusto. Analise as proposições abaixo sobre a Roma Antiga, no decurso das fases acima descritas.
 - I. A família romana arcaica era uma entidade social, econômica e religiosa, na qual o chefe da família, *pater familias*, exercia um poder limitado sobre as pessoas que compunham a *gens*: a mulher, os filhos e os escravos, dividindo, assim, papéis com a sua esposa.
 - II. A sociedade romana estava dividida no período monárquico em patrícios, os nobres, que compunham as famílias poderosas e proprietárias de terras; clientes, que eram os servidores e protegidos dos nobres; e a plebe, todos os demais habitantes.
 - III. Nos primeiros tempos da República, os patrícios detinham todos os direitos políticos e só eles podiam ocupar cargos públicos, como os de cônsul e senador. Os clientes e a plebe não tinham direitos plenos.
 - IV. No mundo antigo romano, observa-se uma nítida oposição entre o que é privado e o que é público. O primeiro é o reservado, o íntimo, o próprio da família e, entre os romanos, considerado sagrado. O segundo é aquilo que se refere à vida exterior.
 - V. No período Imperial, os plebeus obtiveram algumas conquistas importantes, tais como o fim da escravidão por dívidas, a permissão do casamento entre patrícios e plebeus e a criação do cargo do tribuno da plebe.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, III, IV e V.
- e) II, III e V.

12. A primeira etapa da expansão comercial foi dirigida, administrada e coordenada pelas cidades, como Gênova e Veneza, que não chegaram a ampliar o seu território, e se deu nas águas do Mar Mediterrâneo. Já na segunda etapa, houve a presença marcante de reinos, como Portugal, Castela e, posteriormente, os reinos da França e da Inglaterra. Essa segunda etapa foi marcada pela utilização do Oceano Atlântico e pela ampliação dos territórios destes estados-nação, através da instalação de colônias, espaços subordinados politicamente pelos reinos europeus e por eles administrados, mas muito ativos economicamente e povoados pelos colonos (habitantes do reino que vão radicar-se no novo território). Sobre a expansão marítima e comercial europeia, assinale a proposição correta.

- a) Parte do continente africano estava dominado por comerciantes muçulmanos no século XV. Devido a isso, os portugueses traçaram suas rotas terrestres na África, buscando não realizar contatos com os árabes.
- b) A entrada de Portugal e Castela, como concorrentes no comércio dominado pelos italianos, significou uma brusca mudança de eixo econômico da Europa, que saiu do Mediterrâneo e passou para o Atlântico.
- c) O processo de colonização partia do pressuposto da ocupação dos territórios com exércitos, colonos, missionários etc. Tais ações foram realizadas sem o uso de armas, mas através de alianças com as populações nativas.
- d) Devido às sucessivas conquistas territoriais pelos reinos europeus, alguns tratados e acordos internacionais foram assinados, como o Tratado de Tordesilhas, de 1494, rigidamente respeitado pelas nações signatárias.
- e) A partir da conquista de Ceuta, em 1415, os portugueses lançaram-se sobre o litoral ocidental da África, o chamado Périplo Africano, à procura de ouro, peles preciosas, madeiras e especiarias.

13. "A data foi a noite do 14 de julho de 1789, em Paris, quando Luís XVI recebeu do duque de La Rochefoucauld-Liancourt a notícia da queda da Bastilha, da libertação de uns poucos prisioneiros e da defecção das tropas reais frente a um ataque popular. O famoso diálogo que se travou entre o rei e seu mensageiro é muito lacônico e revelador. O rei, segundo consta, exclamou: '*C'estunerévolte*'; e Liancourt corrigiu-o: '*Non, Sire, c'estunerévolution*.'".

ARENDR, Hanna. **Da revolução**. Brasília: Editora da UNB, 1988, p. 38.

Nesse famoso diálogo, Hanna Arendt aponta a simbologia para o significado moderno de revolução: a ideia de uma torrente popular arrebatadora e impossível de ser contida. No entanto, a mesma autora também mostra que a ideia de revolução parte de uma metáfora astronômica, de uma volta completa ao redor do sol. Portanto, a revolução completa-se quando o planeta retorna ao ponto de partida para um novo ciclo. O processo da Revolução Francesa foi caracterizado, assim, por uma sucessão de eventos que podemos demarcar como o percurso dessa volta completa ao redor do sol e que, ao final, restauraram a sociedade francesa anterior a 1789. Assinale a proposição que explica essa afirmação.

- a) Após a derrota definitiva de Napoleão Bonaparte e seu exílio, em 1815, as ordens monárquicas francesa e de diversos países europeus foram restauradas com a realização do Congresso de Viena.
- b) Em 1791, deu-se a tentativa de fuga do Rei Luís XVI, mas com a sua captura em Varennes e recondução a Paris, a ordem monárquica foi restabelecida, garantindo-se, inclusive, a permanência dos direitos do clero e da nobreza.
- c) A partir de 1795, instalou-se a República Burguesa, capitaneada pela ala mais moderada, girondina. Este governo, apesar de antimonárquico, manteve intactas as estruturas socioeconômicas anteriores a 1789.
- d) O Código Civil Napoleônico, de 1802, ao passo que deu maiores direitos às pequena e média burguesias francesas, não mexeu nos antigos privilégios fiscais dos primeiro e segundo estados (clero e nobreza).
- e) A Assembleia dos Estados Gerais passou a ser convocada anualmente, a partir de 1789, o que impossibilitou mudanças estruturais mais profundas na sociedade francesa após iniciado o processo revolucionário.

14. Ao falar da crise do capitalismo, iniciada com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em fins de 1929, Eric Hobsbawm, na obra *A era dos extremos* (2009), afirmou que “o mundo da segunda metade do século XX é incompreensível, se não entendermos o impacto do colapso econômico”. Tal evento eclodiu num país que, anos antes, não se imaginaria ser o berço de uma crise econômica global: os Estados Unidos, que, no final da I Guerra Mundial, emergiu como a maior potência do mundo capitalista, e o grande credor das dívidas europeias da Guerra. Tendo isso em vista, assinale a alternativa que melhor expõe o contexto estadunidense na década de 1920, anos antes da eclosão da crise.

- a) A difusa utilização dos eletrodomésticos e do transporte particular, bem como o desenvolvimentoda indústria cultural, materializada no jazz e nos bailes de Charleston, diminuíram no imediato pós-guerra, o que gerou falências e desemprego a partir de 1920.
- b) Após a aprovação da Lei Seca, em 1918, a vida noturna estadunidense sofreu vertiginosa queda: bares, clubes e restaurantes fecharam as portas, o que pôde ser interpretado como prenúncio da crise econômica.
- c) Nos anos 1920, os Estados Unidos respondiam por cerca de 44% da produção industrial mundial, enquanto que a produção total de países como a Inglaterra, Alemanha e França juntos não chegava à casa dos 30%.
- d) A superprodução afetou sobremaneira o setor industrial, tanto de fabricação de bens duráveis como não duráveis. Apenas um setor não apresentou problemas na relação oferta/demanda na década de 1920: a agricultura.
- e) A partir de 1923, o Partido Democrata se fez maior representante do modelo estadunidense de gestão econômica, associando a ideologia liberal clássica na política interna ao isolacionismo na política exterior.

15. Iniciada em setembro de 1939 e concluída seis anos mais tarde, a Segunda Guerra Mundial proporcionou estragos notavelmente maiores do que os provocados pela guerra de 1914-18, chegando a causar a morte de cerca de 50 milhões de seres humanos. A década de 1930 foi o palco onde diversos acontecimentos predisseram a eclosão de um grande conflito em escala global. Sobre alguns desses acontecimentos, analise as seguintes proposições:

- I. A conquista da Manchúria pelo Japão foi o evento que forneceu a primeira prova da impotência da Liga das Nações, cuja resolução de condenação do Japão não sofreu nenhum efeito prático a não ser a saída do país asiático como membro deste órgão.
- II. A partir da tomada do poder pelo Partido Nazista, a Alemanha notabilizou-se pelo constante desrespeito aos tratados internacionais, numa sucessão de eventos que fez eclodir a Guerra em 1939.
- III. Enquanto a Alemanha manifestava claramente sua vocação belicista, Inglaterra e França optaram por uma política de tolerância com relação à agressividade nazista, convictos de que esta fosse a única forma válida para conservar a paz.
- IV. Tendo em vista a expansão hitlerista, as forças antinazismo (EUA, Inglaterra, França e URSS) formaram, nos anos 1930, um bloco militar, cuja coesão foi demonstrada durante a sua participação na Guerra Civil Espanhola (1936-39).
- V. Hitler visualizava no leste da Europa o chamado “espaço vital” para a expansão da raça superior do povo germânico. Isso explica a invasão nazista à Polônia, em 1939, evento que é considerado o estopim da Segunda Grande Guerra.

Estão corretas, apenas:

- a) I, III, IV e V.
 - b) I, II, III, IV.
 - c) I, II, III e V.
 - d) II, III e V.
 - e) I, IV e V.
16. As últimas décadas da monarquia brasileira assistiram a um gradual processo de fragilização do regime imperial. Alguns fatores foram mais relevantes, como a deslegitimação da escravidão e a perda do apoio de parcelas da Igreja, do Exército e dos grandes proprietários de terras e escravos, o que culminou num golpe militar que depôs Pedro II e instalou um governo republicano presidencialista no país. Os dois primeiros presidentes foram militares; em seguida, com a assunção de presidentes civis, inicia-se uma fase da República, conhecida como República Velha ou Oligárquica. Assinale a proposição que descreve corretamente um aspecto deste período da história do Brasil.
- a) A Constituição de 1891 definiu o Federalismo como sistema de organização política do país, garantindo-se, desta forma, a centralização das decisões de governo na capital federal, a cidade do Rio de Janeiro.
 - b) A Política dos Governadores foi um arranjo que tinha por objetivo harmonizar os interesses dos estados e fortalecer as situações políticas estaduais, ao assegurar, nas urnas, resultados eleitorais sintonizados com o governo federal.
 - c) A Revolta da Vacina foi um movimento que eclodiu na cidade do Rio de Janeiro, em 1906, devido apenas à obrigatoriedade da vacinação contra a varíola, estabelecida pelo então prefeito Pereira Passos.
 - d) A alternância de presidentes nascidos em São Paulo ou em Minas Gerais (política do café com leite) foi assegurada nas urnas, sem exceções, até a eclosão da Revolução de 30, marco final da República Oligárquica.
 - e) As práticas do Coronelismo garantiram, por várias décadas, a lisura dos processos eleitorais nos interiores do país, através de rigorosa fiscalização durante os pleitos, para que não houvesse fraudes nos resultados.

17. A propaganda política é estratégica para o exercício do poder em qualquer regime, mas naqueles de tendência totalitária ela adquire força muito maior porque o Estado, graças ao monopólio dos meios de comunicação, exerce censura rigorosa sobre o conjunto das informações e as manipula.

CAPELLATO, Maria Helena. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, Dulce. **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999. p. 169.

No processo de legitimação do Estado Novo (1937-45), o uso de da propaganda política, por diversos meios, teve importância significativa, principalmente no que tange à construção da imagem de Getúlio Vargas como protetor dos trabalhadores. O presidente lançou mão da realização de grandes eventos e do emprego intensivo dos meios de comunicação. Assinale a alternativa correta acerca do exposto.

- a) O DIP atuou incisivamente no controle das rádios, mas não lançou seus tentáculos sobre a imprensa escrita, favorecendo o surgimento de jornais opositores ao governo.
- b) O cinema foi um recurso ignorado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), pois considerava-se que ele tinha baixo alcance junto aos trabalhadores.
- c) Embora o Estado Novo seja a fase ditatorial do governo Vargas, a censura aos meios de comunicação e produções culturais não foi um recurso largamente utilizado.
- d) O uso do rádio foi uma estratégia amplamente utilizada pelo governo varguista, no intuito de divulgar aos trabalhadores os atos do governo que os beneficiavam.
- e) Juntamente com o rádio e com os jornais, a televisão foi um veículo bastante utilizado para difusão das propagandas governistas.

Leia o TEXTO 1 para responder à questão 18.

TEXTO 1

“À primeira vista, o seu modelo é o de uma sociedade dicotômica de senhores e escravos, dominantes e dominados, brancos e negros. Nesse sistema patriarcal, o controle absoluto da exploração parece estar entre as mãos dos proprietários do patrimônio, isto é, da terra e sobretudo dos instrumentos da produção: esses são os escravos com seus braços, o engenho de açúcar com suas máquinas.”

MATTOSO, K. M. de Q. *Ser escravo no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 2001, p. 108.

18. Tendo em vista a leitura do TEXTO 1 e os seus conhecimentos sobre a sociedade escravista colonial no Brasil, é correto afirmar que:
- a) é composta não só por senhores e escravizados, mas também por diversos grupos sociais, que incluíam desde trabalhadores livres até lavradores e comerciantes.
 - b) predominava o trabalho escravo em todas as atividades econômicas, o que impedia outras formas de trabalho.
 - c) deve ser descrita como uma sociedade de duas classes, de um lado os senhores brancos, do outro os escravos africanos e crioulos.
 - d) compreende relações sociais marcadas pela dicotomia e rigidez absolutas, impermeável à mobilidade social ascendente.
 - e) expressa a vontade senhorial de incluir máquinas modernas em seus engenhos de açúcar para minimizar a dependência do braço escravo.

19. Observamos que, até meados do século XIX, não houve, na maioria das sociedades ocidentais, incompatibilidade entre liberalismo e escravidão, nem mesmo entre escravidão e expansão dos direitos individuais. Em alguns casos, como nos Estados Unidos da América e no Império do Brasil, houve inclusive uma coincidência histórica entre a afirmação do liberalismo e a manutenção da escravidão. Nos casos acima citados, a escravidão passou por algumas transformações e adaptações no curso do século XIX. Desta forma, no caso do Brasil, analise as proposições a seguir acerca do período imperial, em especial do Segundo Reinado, tomando a escravidão no período colonial como base de comparação.

- I. Aumento do desembarque de escravos africanos até os meados do século XIX.
- II. Ampliação dos planteis por crescimento vegetativo.
- III. Crescimento do tráfico interprovincial.
- IV. Prevalência das construções discursivas religiosas para justificar a escravidão.
- V. Permanência do uso de tecnologias e técnicas de plantio de séculos anteriores.

Estão corretas, apenas, as proposições:

- a) I, II e IV.
- b) I, II, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e V.

Leia o TEXTO 2 para responder à questão 20.

TEXTO 2

“Até onde o fracasso da experiência soviética lança dúvida sobre todo o projeto de socialismo tradicional, uma economia baseada essencialmente na propriedade social e administração planejada dos meios de produção, distribuição e troca, já é outra questão. Que um tal projeto é economicamente racional em teoria é aceito por economistas desde antes da Primeira Guerra Mundial, embora, muito curiosamente, a teoria fosse elaborada não por economistas socialistas, mas pelos não socialistas. Que teria deficiências práticas, quando nada pela burocratização, era óbvio. (...) Demonstrar a exequibilidade de uma tal economia não é, claro, sua superioridade necessária sobre, digamos, uma versão socialmente mais justa da economia mista da Era de Ouro, e menos ainda afirmar que as pessoas a prefeririam. É simplesmente separar a questão do socialismo de forma geral da experiência específica do “socialismo realmente existente”.

HOSBABA WM, E. J. *A Era dos Extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p. 482.

20. A partir da leitura do TEXTO 2, é correto afirmar que:

- a) prefere abertamente uma “versão socialmente mais justa da economia mista da Era de Ouro”, por ser exequível e racional.
- b) trata de uma defesa do modelo stalinista de economia, uma vez que a planificação econômica dos anos 1930 elevaram a URSS à condição de potência industrial.
- c) considera, de modo laudatório, o sistema socialista como o único capaz de resolver as contradições inerentes a outros modelos econômicos vigentes no século XX.
- d) demonstra o fracasso previsível de um modelo cuja exequibilidade entrou em colapso a partir dos anos 1970.
- e) trata de um modo de dissociar, por meios comparativos, o socialismo geral do “socialismo realmente existente”.

21. Em 1630, holandeses representando a Companhia das Índias Ocidentais (WIC) invadiram a capitania de Pernambuco, na época sob domínio espanhol (devido à união das coroas ibéricas), mas não sem resistência. No entanto, entre 1635 e 1637, cessou toda a resistência aos invasores, e tornaram-se mais estreitas as relações entre o setor produtivo local e a WIC, em torno do que lhes era de interesse comum: a economia do açúcar. Símbolo do novo período foi a contratação do príncipe João Maurício de Nassau para gerir o empreendimento da Companhia no Brasil. Considerando o período nassoviano, analise as alternativas abaixo sobre as ações de Nassau como gestor do Brasil Holandês:

- I. Venda de engenhos abandonados e fornecimento de créditos para senhores de engenho.
- II. Permanência da África como fornecedora da mão de obra escrava e diversificação da produção agrícola.
- III. Proibição de cultos religiosos cristãos diferentes do calvinista, mas com a concessão de liberdade religiosa para judeus.
- IV. Intervenções urbanas em Olinda e, principalmente, no Recife, que tornou-se sede do governo holandês no Brasil.
- V. Estímulo à prospecção de metais preciosos em Recife, concedendo benefícios fiscais aos mineradores.

Estão corretas, apenas:

- a) I, IV e V.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e V.
- d) II, III e V.
- e) III, IV e V.

Leia o TEXTO 3 para responder à questão 22.

TEXTO 3

“[...] o comércio da escravatura é lícito, não só porque não é feito em pirataria e força armada e sim por convenção e à avença dos mesmos potentados africanos, mas porque até disso lhe resulta melhoramentos e proveito e maior felicidade; primeiro porque aqueles gentios vêm entrar no centro do cristianismo e da verdadeira religião, bem que esse não seja o verdadeiro objeto que fomenta aquele comércio; segundo, porque com este resgate se evita a imensa mortandade que aqueles miseráveis povos sofriam, principalmente em Guiné, em que também se incluíam os prisioneiros de guerra, cujos resgate, uma vez que se veja a cessar, eles tornarão ao antigo uso de seus infames e tiranos sacrifícios.”

BARRETO, D. A. B. M. “Memória sobre a abolição do comércio da escravatura”, p. 88, in *Memórias sobre a escravidão*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional; Brasília: Fund. Petrônio Portela, 1988, pp. 79-99 (1ª ed.: 1837).

22. O texto original, de onde foi retirado o excerto, circulou em dois momentos diferentes: o primeiro, no ano de 1817, na Bahia; o segundo, como publicação dos conservadores, em 1837, já no Período Regencial. Sobre o conteúdo do referido excerto, é correto afirmar que:
- a) foi produzido para combater a pirataria crescente e o uso da violência no tráfico, no sentido de conferir maior legitimidade e humanidade ao comércio de pessoas da África para o Brasil.
 - b) insere-se no contexto de plena unanimidade em torno da necessidade de extinção do tráfico de pessoas escravizadas da África.
 - c) reinsere-se no contexto do tráfico ilegal de escravizados, e, mais especificamente, da lei brasileira antitráfico datada de 1831, que fora batizada de “lei para inglês ver”, por ser descumprida por diversos segmentos sociais.
 - d) trata-se de uma crítica à Igreja Católica, que não combatia a escravização e o tráfico de africanos para o Brasil.
 - e) trata-se de um texto que demonstra a humanidade do tráfico em terras brasileiras e africanas, bem como a anuência do governo inglês, aliado de Portugal em 1817.

Leia o TEXTO 4 para responder à questão 23.

TEXTO 4

“Insulado deste modo no país que o não conhece, em luta aberta com o meio, que lhe parece haver estampado na organização e no temperamento a sua rudeza extraordinária, nômade ou mal fixo à terra, o sertanejo não tem, por bem dizer, ainda capacidade orgânica para se afeiçoar a situação mais alta. [...] Está na fase religiosa de um monoteísmo incompreendido, eivado de misticismo extravagante, em que se rebate o fetichismo do índio e do africano. [...] A sua religião é, como ele – mestiça.”

CUNHA, E. da. *Os sertões*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2002, p. 143.

23. Sobre o conteúdo do TEXTO 4 e o significado de Canudos na História brasileira, marque a assertiva correta.
- a) O livro *Os sertões* produz uma interpretação antropológica da cultura popular sertaneja a partir do próprio povo que habitava o sertão baiano e da sua religiosidade, demonstrando rara sensibilidade para a riqueza cultural da vida sertaneja.
 - b) O autor produz uma interpretação histórica de cunho racializante da cultura e do povo, buscando afirmar conexões entre o meio físico e a personalidade dos tipos humanos do lugar.
 - c) A obra é um relato fiel da cultura popular mística sertaneja, plena de pregadores messiânicos à procura de um Reino Encantado, em paisagens desoladas, e insólitas misturas que produziam uma cultura superior.
 - d) O TEXTO 4 demonstra uma sensibilidade rara para com os povos afastados do litoral, ao contrário das autoridades da República, que agiram com truculência para destruir o Arraial de Canudos.
 - e) A historiografia atual tende a confirmar a interpretação de Euclides da Cunha, escritor pré-modernista que soube fazer uso das ferramentas da ciência para compreender a Terra, o Homem sertanejo e a Luta.

24. A fundação da Câmara Municipal do Recife, na primeira década de século XVIII, resultado do desmembramento recifense do Termo de Olinda, é um dos episódios que explicam a “Guerra dos Mascates”. As tensões existentes entre olindenses e recifenses, nesse período, podem ser explicadas
- pelo posicionamento do então governador Sebastião Caldas, que, recusando-se a apoiar os recifenses em seu intuito de promover a separação de Olinda, fugiu para a Bahia, deixando vago o principal posto do governo local pernambucano.
 - pelo descontentamento dos senhores de engenho do Recife com a recusa dos comerciantes de Olinda em investirem na construção de novas unidades produtivas em solo recifense, tendo em vista as baixas do preço do açúcar.
 - pela grande presença de cristãos-novos entre os senhores de engenho de Olinda, o que provocava desconforto aos comerciantes do Recife, tradicionalmente antisemitas e fortemente ligados ao catolicismo ibérico.
 - pela recusa da Câmara do Recife em aceitar auxílio financeiro da municipalidade de Olinda para a reconstrução de parte da cidade (ruas, praças, edifícios, etc.), destruída após uma década de guerra contra os holandeses.
 - pela discrepância econômica entre Olinda e Recife, que fora aguçada ainda mais após a expulsão dos holandeses, haja vista o crescimento das dívidas dos senhores de engenho olindenses frente ao enriquecimento dos comerciantes luso-recifenses.
25. Em diversas civilizações africanas, em especial no Império Mali, que floresceu entre os séculos XIII e XVI, a figura do *Griot* era importante para a narração oral das histórias ancestrais. Havia, contudo, eruditos árabes que também deixaram registros escritos em língua árabe sobre a história e cultura da região. Sobre os dois tipos de documentos, e considerando seus conhecimentos sobre o Império Mali, assinale a proposição correta.
- A rica produção cultural escrita árabe foi o melhor modo de garantir, para os historiadores contemporâneos, documentos fidedignos da história do Império Mali.
 - As narrativas orais dos *griots* eram modos de consolidar uma diferença cultural entre os malinenses e os eruditos árabes, não servindo como base para os relatos escritos destes últimos.
 - As duas narrativas, a escrita e a oral, entravam constantemente em conflito, prejudicando a escrita da história pelos historiadores profissionais árabes.
 - Os *griots* inventavam histórias e memórias sem base real, na intenção de aumentar o poder dos governantes do Mali e evitarem a expansão do Islã na região.
 - Apesar de serem modos distintos de registrar os acontecimentos, tanto as narrativas orais quanto os livros árabes são recursos importantes para a compreensão da história do Império Mali.

Leia o TEXTO 5 para responder à questão 26.

TEXTO 5

“Os homens de 22 (Mário, Oswald, Bandeira, Paulo Prado, Cândido Motta Filho, Menotti, Sérgio Milliet, Guilherme de Almeida...) e os que de perto os seguiram, no tempo ou no espírito (Drummond, Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre, Tristão de Ataíde, Cassiano Ricardo, Raul Bopp, Alcântara Machado...), enfim, alguns escritores mais tensos e intuitivos que os precederam (Euclides, Oliveira Viana, Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato...) viveram com maior ou menor dramaticidade uma consciência dividida entre a sedução da “cultura ocidental” e as exigências do seu povo, múltiplo nas raízes históricas e na dispersão geográfica.”

(BOSI, A. *História Concisa da Literatura Brasileira*. 44ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006, p. 306.

26. A partir da leitura do TEXTO 5 e dos conhecimentos sobre o significado da Semana de Arte Moderna para a cultura brasileira, e no que tange à produção cultural e literária dos anos 1920 e 1930, é correto afirmar que:
- os escritores e demais artistas modernistas pretendiam se aproximar da Europa com aquele mesmo espírito do século XIX, o que denota o provincianismo da Semana, restrita que foi ao ambiente cultural paulistano.
 - é resultado de uma adesão pouco crítica aos influxos culturais de uma Europa irracionalista e moderna, que moldou uma cultura tipicamente importada, não obstante a adoção de temáticas nacionais e o desejo de superar os vícios parnasianos.
 - sinaliza para uma continuidade estética profunda entre os chamados Pré-Modernistas e os Modernistas da Semana de Arte Moderna, não sendo correto interpretar a Semana como uma ruptura estética.
 - a produção cultural brasileira dos anos 1920 e 1930 trouxe e ressignificou tendências estéticas vanguardistas e buscou penetrar nos temas relativos à identidade nacional, em que pese algum nível de continuidade na vontade de penetrar na realidade brasileira.
 - as revistas e livros, bem como outras produções culturais dos anos 1920 e 1930, não conectam as raízes históricas nacionais ao contexto cultural internacional, perdendo-se, ora no regionalismo ingênuo, ora no irracionalismo importado.

Leia o TEXTO 6 para responder à questão 27.

TEXTO 6

“Quaisquer que tenham sido os costumes e a moral particular de Júlio II, ele é, em seus aspectos essenciais, o salvador do papado. A observação do curso dos acontecimentos desde o pontificado de seu tio Sisto havia lhe proporcionado ampla visão dos verdadeiros fundamentos e condições da autoridade papal, visão esta a partir da qual orientou seu próprio pontificado, dedicando-lhe toda a energia e paixão de sua alma inabalável. (...) Quanto a Júlio, o que quer que conquistasse, quer por vias diplomáticas, quer em suas campanhas, submetia-o com grande orgulho à Igreja, e não à própria casa”

BURCKHARDT, J. *A cultura do Renascimento na Itália*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 136.

27. Com base no TEXTO 6 e nos seus conhecimentos sobre a Igreja durante o Renascimento e a atuação dos papas do período, é correto afirmar:
- As ações militares do papa Júlio II demonstram a profunda vontade da Igreja de subjugar reis e príncipes italianos, ampliando a desagregação política da Península.
 - O papa Júlio II é o equivalente moral do papa Alexandre VI, de quem herda o mesmo sentido de família, a prática da violência, a ambição, os mesmos vícios tão comuns à figura dos papas do período do Renascimento.
 - O papado era investido de autoridade ao mesmo tempo temporal e espiritual, nesse contexto, o papa Júlio II utilizou-se de campanhas militares para garantir a sobrevivência do Estado Pontifício diante da ambição de príncipes e de nobres.
 - Júlio II, por sua fidelidade à Igreja, foi uma figura avessa à cultura do Renascimento, por isso tantos combates na Itália e tanta desconfiança com os florentinos, cuja cidade foi o centro irradiador do Renascimento cultural e do humanismo.
 - O papa Júlio II é considerado um dos poucos papas do Renascimento que não fez usos de venda de cargos eclesiásticos, indulgências ou de manobras inescrupulosas para obter poder e recursos para a Igreja.

28. No pós Segunda Guerra Mundial, vivenciou-se a existência de dois novos líderes mundiais antagônicos: os EUA e a URSS, países que protagonizaram, durante quase meio século, uma contraposição ideológica, estratégica e militar que, todavia, nunca chegou a descambar num choque armado direto e, por isto, denominada “Guerra Fria”. Sobre os primeiros anos deste período acima descrito, analise as seguintes afirmações:

- I. Mesmo antes do fim da Segunda Grande Guerra, a bipolarização do mundo entre capitalismo e socialismo fora renunciada nas Conferências de Ialta e Potsdam, respectivamente, ocorridas em fevereiro e agosto de 1945.
- II. O recurso estadunidense à bomba atômica contra o Japão foi anunciado, segundo alguns historiadores, no intuito de mostrar a supremacia militar dos EUA ao novo inimigo soviético, mais do que de encerrar o conflito em solo japonês.
- III. O governo dos EUA ofereceu um plano de colaboração financeira para a recuperação dos países europeus, o Plano Marshall, que foi empregado, inclusive, para reerguer o setor industrial soviético.
- IV. A divisão ideológica tornou-se também militar, tendo surgido duas organizações militares transnacionais de defesa mutual: a Otan, por parte do ocidente, em 1949, e o Pacto de Varsóvia, no lado oriental, em 1955.
- V. A Doutrina Truman, um conjunto de diretrizes do governo dos EUA para a política exterior lançada em 1947, representou uma tentativa fracassada de estabelecimento de relações diplomáticas cordiais com o governo soviético.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.
- e) III, IV e V.

29. As guerras dos séculos XX e XXI, na região onde hoje se situam a Síria e o Iraque, para tristeza daqueles/daquelas que conhecem a riqueza cultural das civilizações mesopotâmicas, é um fato deplorável da história humana recente. Nessa região, diversos povos construíram civilizações impressionantes, as quais controlaram enchentes, observaram os astros, edificaram templos e palácios, desenvolveram religiões e mitologias complexas, bem como sistemas sofisticados de escrita e de agricultura.

Sobre os Zigurates mesopotâmicos, construídos desde os Sumérios com o uso de tijolos queimados e da técnica de sobreposição de plataformas, é correto afirmar que:

- a) eram grandes templos que representavam, em escala reduzida, o cosmos, e que simbolizavam a união entre o céu e a terra.
- b) eram imensas tumbas para seus reis, que eram cultuados como deuses na terra, e que portavam câmaras destinadas a ocultar os tesouros reais.
- c) eram edifícios, cuja função mais relevante era a de conservar as colheitas dos produtos agrícolas.
- d) eram imensos canais que ligavam céu e terra, tornando possível a agricultura e a riqueza na árida região mesopotâmica.
- e) eram templos dedicados a magias contra deuses de outras cidades e povos.

Leia os TEXTOS 07 e 08 para responder à questão 30.

TEXTO 07

“Num discurso feito na Escola Superior de Guerra, Médici festejava: “Estamos vencendo o terrorismo da minoria enganada pela falácia de sistemas de vida incompatíveis com a índole de nossa gente”. (...) Falando à oficialidade da Vila Militar, foi mais didático e reiterou seu compromisso de “aprimorar a prática dos princípios democráticos consagrados na constituição brasileira, sobretudo os referentes à dignidade da pessoa humana – no bom sentido do humano – aos direitos, deveres e liberdade do homem brasileiro; – mas não do pseudo-brasileiro, isto é, daquele que está a serviço de outra pátria”. (...) “Haverá repressão, sim. E dura, e implacável”, arrematou em março de 1970. (...) Não podia ser mais claro.”

GASPARI, Elio. *As ilusões armadas*. 2. A Ditadura Escancarada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014, p. 162.

TEXTO 08

“No comando do II Exército, o general Canavarro Pereira garantia: “Não esmoreceremos na nossa luta contra a subversão e a corrupção no país.” (...) O general Oscar Luiz da Silva, presidente da Comissão Geral de Investigações (organismo sobre o qual também pairara a esperança da eficácia pela centralização), admitia que em cinco anos ela só concluíra seis dos 1.500 processos que abrira. Justificava a produção minguada: “A morosidade se deve ao cuidado com que são feitas as investigações. O sigilo, cuidado que temos para não comprometer antes do tempo, e às vezes indevidamente, a pessoa física ou jurídica processada. Quando iniciamos uma investigação, já o fazemos com quase total segurança de que estamos numa pista de enriquecimento ilícito. Mas podemos nos enganar”. (...) Não podia ser mais claro.”

GASPARI, Elio. *As ilusões armadas*. 2. A Ditadura Escancarada. 2ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014, pp. 162-163.

30. A partir da análise dos TEXTOS 07 e 08, que versam sobre o período de vigência do Ato Institucional Nº 5 e do chamado “Milagre Econômico”, é correto afirmar que:
- a) as práticas de combate aos grupos de resistência à Ditadura Civil-Militar conectam-se amplamente com o combate do governo à corrupção praticada por civis, e demonstram o zelo militar para com os valores e a verdadeira “índole brasileira”.
 - b) os textos demonstram que o empenho no combate à chamada subversão política não era acompanhado de um mesmo empenho no combate à corrupção, ainda que houvessem órgãos destinados às duas funções.
 - c) na conjuntura político-ideológica do período, diante da falência da democracia brasileira, a repressão de Estado era a única maneira de pacificar a sociedade brasileira, bem como avançar no combate à corrupção.
 - d) a presença de dois militares de alta patente à frente de instituições de defesa da democracia e dos direitos humanos (ainda que com métodos violentos) e da moralidade pública demonstra a vontade governamental de sanear a sociedade civil.
 - e) os textos demonstram a eficiência militar no combate à chamada “subversão” política (ou terrorismo) e à corrupção praticada pelos civis, algo sempre recorrente na história brasileira.

31. A historiografia mais recente sobre o Estado Absolutista Português tem contestado a noção de concentração total dos poderes no monarca, propondo a ideia de um Estado Corporativo, segundo o qual, tanto no Reino Português como nas regiões ultramarinas, os poderes estavam divididos entre diversos corpos sociais e administrativos, que auxiliavam na manutenção da ordem e da paz, bem como garantiam a soberania do monarca. Sobre essa configuração de poderes em Portugal e em seu império colonial, analise as alternativas propostas:
- I. Governadores, vice-reis, ouvidores, provedores, etc. eram considerados “os olhos e os ouvidos do Rei”, sendo responsáveis por algumas esferas, como a administração dos territórios, finanças, exercício da fé católica, justiça e defesa.
 - II. Alguns critérios para desempenhar funções a serviço do rei abrangiam desde a coragem, lealdade à Coroa e ao Cristianismo, até a pureza de sangue e a idade madura, o que fazia dos nobres (fidalgos) os principais escolhidos para os cargos.
 - III. Apesar da imbricada rede de funcionários, considera-se que a organização da burocracia estatal lusitana estava organizada de maneira a evitar conflitos entre tais funcionários e confusão entre suas atribuições.
 - IV. No Império Colonial Lusitano, a ausência física do Rei fazia desses administradores verdadeiros corporificadores da imagem e das ações do monarca, o que garantia uma plena comunicação entre Coroa e Colônia, além da subordinação dos súditos colonos.
 - V. Algumas revoltas ocorridas no Brasil Colonial, chamadas de Rebeliões Nativistas, ilustram o descontentamento das elites locais com esta configuração dos poderes, que possibilitava algumas arbitrariedades por parte dos funcionários nomeados pelo Rei.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II e IV.
 - b) II, III e V.
 - c) I, IV e V.
 - d) I, II e V.
 - e) III, IV e V.
32. A Constituição Brasileira de 1824, promulgada pelo imperador Pedro I, vigorou, em essência, até o final do Império, mesmo tendo sofrido reformas em alguns de seus artigos. Definia o Império do Brasil como uma “associação política de todos os cidadãos brasileiros”. O governo foi instituído como uma monarquia hereditária constitucional e representativa. Assinale a alternativa que contém, corretamente, outras características e dispositivos desse diploma legal:
- a) Regulamentação da extinção da escravidão; estabelecimento de eleições diretas para o Legislativo e para o Executivo provincial; abolição da pena de morte por enforcamento; adoção do sufrágio universal masculino.
 - b) Divisão dos poderes em 4 (Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador); criação do Legislativo bicameral (Senado e Assembléia Geral); estabelecimento de eleições em dois graus; existência do critério censitário para as eleições.
 - c) Adoção do Catolicismo como religião oficial do país; ratificação da autonomia da Igreja em relação ao Estado; divisão do território em províncias; estabelecimento de direitos e garantias individuais.
 - d) Exercício do Poder Executivo pelo Imperador e seus Ministros; estabelecimento do cargo eletivo de Presidente de Província; proibição da construção de templos de religiões que não fosse a Católica.
 - e) Subordinação da Igreja ao Estado (padroado régio); regulamentação de práticas ligadas à escravidão (vendas, castigos, transmissão de posse, etc); estabelecimento de eleições indiretas para o Legislativo e diretas para o Executivo.

Leia o TEXTO 09 para responder à questão 33.

TEXTO 09

“Ora há duas frases latinas, eco uma da outra, que nos dão uma imagem muito semelhante da sociedade perfeita. Duas frases que podemos traduzir assim:

1) “Tripla é pois a casa de Deus que se crê una: em baixo, uns rezam (orant), outros combatem (pugnant), outros ainda trabalham (laborant); os três grupos estão juntos e não suportam ser separados; de forma que sobre a função (officium) de um repousam os trabalhos (opera) dos outros dois, todos por sua vez entreajudando-se”.

2) “Demonstrou que, desde a origem, o género humano se dividiu em três: as gentes de oração (oratoribus), os agricultores (agricultoribus) e as gentes de guerra (pugnatoribus); fornece evidente prova de que cada um é o objecto, por parte dos outros dois, de um recíproco cuidado”.

DUBY, G. *As Três Ordens ou o Imaginário do Feudalismo*. 2ª ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1994, pp. 15-16.

33. A partir da análise do TEXTO 09, à luz de conhecimentos sobre a sociedade medieval, é correto afirmar que:

- a) a Igreja Católica, no medievo europeu, conseguiu pacificar a sociedade com uma ideologia igualitária, consubstanciada na máxima “Paz de Deus” ou “Trégua de Deus”.
- b) a sociedade medieval europeia é resultado da vontade de todas as ordens de cumprirem o desígnio divino da Paz de Deus, ideologia que ajudou a preservar a vida dos cristãos.
- c) o edifício ideológico construído pela Igreja Católica, após o declínio do Império Carolíngio, contou com a bondade natural e com a vontade de todos de viverem em paz, sem conflitos.
- d) a sociedade medieval caracteriza-se pela estabilidade social, pela obediência ao ordenamento divino emanado da hierarquia eclesiástica, pela harmonia entre as três ordens.
- e) em uma sociedade marcadamente belicosa, a Igreja edifica a ideologia da Paz de Deus, um conjunto de regras no intuito de ordenar a sociedade pela restrição e controle no uso da violência.

Leia o TEXTO 10 para responder à questão 34.

TEXTO 10

“Pois a civilização agora precisava do exótico. O desenvolvimento tecnológico agora dependia de matérias-primas que, devido ao clima ou ao acaso geológico, seriam encontradas exclusiva ou profusamente em lugares remotos. O motor de combustão interna, criação típica do período que nos ocupa, dependia do petróleo e da borracha. (...) A borracha era um produto exclusivamente tropical, extraída com uma exploração atroz de nativos nas florestas equatoriais do Congo e da Amazônia, alvo de protestos anti-imperialistas precoces e justificados. Com o tempo, foi extensamente cultivada na Maláia. (...) O estanho provinha da Ásia e da América do Sul. (...) As novas indústrias elétricas e de motores precisavam muito de um dos metais mais antigos, o cobre. Suas principais reservas e, por conseguinte, seus maiores produtores, estavam no que o final do século XX chamaria de Terceiro Mundo: Chile, Peru, Zaire, Zâmbia. (...)”

Independente das exigências de uma nova tecnologia, o crescimento do consumo de massa nos países metropolitanos gerou um mercado em rápida expansão para os produtos alimentícios.”

HOBBSAWM, E. J. *A era dos impérios (1875-1914)*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, pp. 96-97.

34. Sobre as condições políticas e econômicas que propiciaram o Imperialismo Europeu, é correto afirmar:
- a) O Imperialismo europeu integrou as diversas regiões do globo, ampliando a economia de livre mercado e a livre iniciativa, fortalecendo os pilares do capitalismo concorrencial na segunda metade do século XIX.
 - b) As práticas imperialistas eram práticas eminentemente políticas de Estados e sem conexões com as trocas comerciais e os investimentos de suas burguesias nacionais em países e regiões periféricas do globo.
 - c) O Imperialismo europeu insere regiões diferentes do globo em um sistema desigual de trocas, de expansão do capitalismo e de novas tecnologias, de um lado, e de exploração de recursos naturais, de outro.
 - d) Os diversos imperialismos consolidaram um processo histórico de integração política e econômica entre as nações envolvidas, necessária à expansão pacífica dos negócios das burguesias nacionais.
 - e) As economias nacionais se fortaleceram e demonstraram sua independência diante do Estado por meio da dissociação entre interesses governamentais estritos e aqueles de uma burguesia solidamente liberal.

Leia os TEXTOS 11 e 12 para responder à questão 35.

TEXTO 11

“Mulheres! Mulheres, quando deixareis de ser cegas? Quais são as vantagens que obtivestes na Revolução? Um menosprezo mais marcado, um desdém mais perceptível. Durante os séculos de corrupção vós só conseguistes reinar sobre a fraqueza dos homens. Vosso império está destruído; o que vos sobra? A convicção das injustiças do homem. A reivindicação de vosso patrimônio, fundada sobre os sábios decretos da natureza: o que teríeis a temer por uma empresa tão bela? A boa palavra do Legislador das núpcias de Caná? Temei que nossos Legisladores franceses, corretores desta moral, há muito pendurada nos galhos da política, mas que não é mais oportuna, vos repitam: mulheres, o que há de comum entre vós e nós? Tudo, tereis de responder. Se eles se obstinam, em sua fraqueza, em pôr esta inconseqüência em contradição com os seus princípios, opõe corajosamente a força da razão às vãs pretensões de superioridade; reuni-vos sob os estandartes da filosofia; empenhai toda a energia do vosso caráter, e vereis logo estes orgulhosos se transformando, não em servis adoradores rastejando a vossos pés, mas em orgulhosos por compartilharem convosco os tesouros do Ser Supremo. Quaisquer que sejam as barreiras que se vos possam opor, está em vossas mãos superá-las; basta que o queirais. Tenhamos agora em conta o pavoroso quadro do que vós fostes na sociedade; dado que, neste momento, se trata de uma educação nacional, estejamos atentos para que nossos sábios Legisladores pensem sãmente sobre a educação das mulheres.”

GOUGES, Olympe. “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã”. *Revista Interthesis*, v. 4, n. 1. Florianópolis, jan/jun 2007. Disponível: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5175681.pdf>. Acesso: 06/11/2016.

TEXTO 12

“Se deixarmos a menina escolher os brinquedos, ela escolherá certamente miniatura de utensílios de cozinha e de casa. É um instinto natural, o pressentimento de um dever que a mulher terá de cumprir. A mulher deve alimentar o homem. (...)
Ó belo e doce poder!”

MICHELET, J. *A mulher*. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 100 e 101.

35. Os TEXTOS 11 e 12 tratam de momentos distintos da história francesa. O primeiro foi escrito em 1791, no contexto da Revolução Francesa, quando Olympe de Gouges propôs uma “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã” à Assembleia Nacional da França. Dois anos depois, ela seria guilhotinada. O segundo foi escrito em 1859 pelo francês Jules Michelet, escritor que também exaltou a história da participação das mulheres na Revolução Francesa na obra *História da Revolução Francesa*. A partir de seus conhecimentos sobre a Revolução Francesa e seus desdobramentos no século XIX, é correto afirmar que:
- a) a participação feminina foi importante nos dois momentos históricos, tanto pela escolha de participar na esfera pública, no contexto revolucionário, como pela escolha da esfera privada, em momento pós-revolucionário, quando sua participação política não era exigida.
 - b) entre os princípios da Revolução Francesa está o de igualdade, mas ambos os textos demonstram que existem diferenças naturais entre os homens e as mulheres, o que enseja direitos e deveres distintos conforme o gênero.
 - c) é inegável a participação feminina na Revolução Francesa e o consequente aumento de poder das mulheres francesas ao longo do século XIX, resultado das ideias liberais de Rousseau e Montesquieu e de melhorias na educação.
 - d) os dois textos apontam para momentos e perspectivas distintas no tocante à igualdade de direitos entre homens e mulheres, e que a França pós-revolucionária não incorporou todas as demandas que a Revolução Francesa suscitou.
 - e) os dois textos possibilitam a compreensão de que homens e mulheres possuem direitos naturais distintos, uma vez que também apresentam naturezas distintas às quais precisam obedecer para o desenvolvimento da civilização.
36. A Revolução Industrial consiste num período geralmente situado entre as décadas de 1750 e 1830, quando, num processo gradual, inovações tecnológicas e científicas permitiram a transição de economias prevalentemente agrárias e manufatureiras para economias mecanizadas e industriais. Sobre aspectos relacionados à Revolução Industrial, analise as proposições abaixo.
- I. No século XVIII, o papel central desempenhado pelo antigo Estado absolutista mercantilista, que governava em benefício de negociantes e mercadores, diminuiu, propiciando a emergência de novos atores sociais, como o inventor e o capitalista financiador de inventos.
 - II. Na passagem da economia agrária inglesa para o capitalismo industrial, os cerceamentos tiveram um papel fundamental, pois, com eles, uma parcela significativa da população rural foi obrigada a trabalhar nas cidades, dando início às relações de trabalho assalariadas.
 - III. Os primeiros inventos da era industrial consistiram em máquinas simples e relativamente baratas, a maioria delas voltadas para a agricultura ou a produção têxtil, como a semeadora mecânica, projetada por Jethro Tull, em 1701, e o tear mecânico, criado por James Hargreaves, em 1767.
 - IV. Os ludistas, ou destruidores de máquinas, foram trabalhadores insatisfeitos com suas condições de trabalho, que se juntavam em ações diretas, com características de insurreições organizadas, contando com o apoio e a proteção, inclusive, das comunidades locais.
 - V. Na Segunda Revolução Industrial, também iniciada na Inglaterra, a matriz energética da máquina a vapor e da tração animal foi substituída pela máquina movida a energia elétrica, gerada pela queima de carvão mineral e, posteriormente, por motores a combustão.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II, III e V.
- b) I, II, III e IV.
- c) II, III e IV.
- d) II, III, IV e V.
- e) I, III e IV.

37. A charge abaixo se insere no contexto da escravidão no Brasil. Acerca da Lei do Ventre Livre, assinale a alternativa correta.



Ângelo Agostini (atribuição). *Oportunismo político depois da Lei do Ventre Livre*. (*Revista Ilustrada*, 31 de julho de 1884).

- a) A Lei do Ventre Livre teve impactos profundos na economia nacional, ainda fortemente vinculada à escravidão, por isso a resistência dos proprietários de escravos.
- b) Demonstra a vontade firme das províncias do Império de abolir a escravidão, uma vez que votaram a favor da Lei, apesar dos prejuízos econômicos.
- c) É uma lei que versou unicamente sobre os nascimentos de crianças de mães escravas, deixando de fora outros temas, como as alforrias, por exemplo.
- d) A Lei Rio Branco é um gesto simbólico da Monarquia, sem maior importância do ponto de vista da questão da escravidão e dos valores senhoriais.
- e) A Lei do Ventre Livre sofreu oposição de segmentos apegados à escravidão, mas uma vez aprovada, usaram-na para evitar mais mudanças.

38. Depois de muito criticada, a biografia voltou a ser importante como gênero historiográfico. Ainda que processos históricos coletivos e estruturais marquem a ação dos sujeitos, algumas vidas, se bem narradas e investigadas, demonstram correlações importantes entre ações individuais e grupos sociais e políticos. Muitas vezes qualidades pessoais de líderes afetam destinos coletivos e impactam estruturas e mentalidades. A história de Pedro de Alcântara, o D. Pedro I, está profundamente vinculada ao processo de Independência política do Brasil. A partir da correlação entre a vida e algumas das principais decisões políticas do primeiro Imperador do Brasil, é correto afirmar que:
- o personagem não era muito instruído, mas tinha um estilo pessoal que combinava autoritarismo e discursos liberais.
 - afeito ao luxo da Corte, seus hábitos perdulários levaram o país recém-independente a gastos excessivos e a problemas financeiros que puseram fim ao Primeiro Reinado.
 - Pedro I era profundamente liberal e culto, e teve a seu lado ninguém menos do que José Bonifácio, uma das mentes mais cultas do país.
 - as marcas do liberalismo francês impregnavam suas decisões e gestos, uma vez que ingressou cedo na Maçonaria e impôs o liberalismo pela Constituição de 1824.
 - leitor e conectado com a situação política do Velho Mundo, D. Pedro I, muitas vezes, irritava-se com os grupos políticos do país, provincianos e conservadores.

Leia o TEXTO 13 para responder à questão 39.

TEXTO 13

“O governo contratava, em geral, a construção de estradas com particulares. Frequentemente, interesses individuais e mesquinhos prevaleciam sobre os interesses gerais. Alguns arrematantes das obras públicas desviavam verbas recebidas por conta das incumbências assumidas e deixavam de executá-las. Os meios repressivos aos abusos praticados nas execuções das empresas eram deficientes. Informações incompletas e inexatas chegavam às autoridades responsáveis. Daí resultava a execução de estradas muitas vezes onerosas e pouco necessárias. A fiscalização do emprego do dinheiro público era sempre difícil.”

COSTA, E. V. da. *Da senzala à colônia*. 4ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1998, p. 216.

39. Acerca do TEXTO 13, e tendo em vista a economia do Segundo Império (1840-1889), é correto afirmar que:
- recaía sobre os municípios do Império o ônus de construir e manter a malha de estradas para a exportação de café e demais gêneros.
 - o texto demonstra a convergência de interesses entre o governo imperial e os fazendeiros na execução das chamadas obras públicas.
 - praticamente não eram construídas estradas, e a elite econômica ressentia-se do pouco interesse do Império em expandir a infraestrutura para atender ao setor cafeeiro.
 - o governo imperial conseguiu resolver o problema das estradas depois que investiu nas malhas férreas, logrando integrar o vasto território.
 - o sistema de estradas, no Império, era deficiente para as condições de uma produção crescente, destinada a atender às necessidades do mercado externo.

40. Tradicionalmente, refere-se à Inquisição no singular, ignorando-se que existiram diferentes tribunais da fé, que tinham como fonte comum de legitimidade a delegação de poderes, feita pelo Papa, em matéria de perseguição às heresias. As práticas processuais e os alvos destes tribunais variaram no tempo e no espaço, haja vista que a Inquisição instalada no Império Ultramarino Ibérico não funcionava da mesma forma que na Península Itálica, por exemplo. No entanto, judeus, muçulmanos, protestantes e cristãos convertidos sempre foram alvo destes tribunais ao longo dos seus seis séculos de atividade. Sobre estes grupos religiosos, analise as alternativas abaixo.
- I. A designação cristãos-novos era reservada exclusivamente aos judeus convertidos e seus descendentes, enquanto que os muçulmanos assimilados pelo cristianismo foram chamados de mouriscos.
 - II. Alguns cristãos-novos acusaram o Tribunal do Santo Ofício de os considerar sempre judeus, e não cristãos convertidos, reservando-lhes um tratamento diferenciado em relação a outros grupos de julgados.
 - III. Verificou-se, em diversas regiões da Europa, a migração maciça de judeus convertidos, que puderam recuperar sua religião de origem num outro país. Alguns países e cidades protestantes abrigaram tais refugiados, como Veneza e Pádua.
 - IV. Fruto da Contrarreforma, a perseguição inquisitorial aos protestantes, cujo auge se deu nas décadas de 1540 e 1550, atingiu níveis de violência igual ou superior ao sofrido pelos cristãos-novos neste mesmo período.
 - V. Diversos impressos protestantes denunciavam, em meados do século XVI, a Inquisição como sendo um poder ilegítimo sobre as consciências e comportamentos e fundado numa tradição fora das Escrituras.

Estão corretas, apenas:

- a) I, II, IV e V.
- b) II, III, IV e V.
- c) I, II, III e V.
- d) I, III e V.
- e) II, III e IV.